

ECOLOGIA INTEGRAL E O ELEMENTO ÁGUA: EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS DE RECICLAGEM E CRIAÇÃO ARTÍSTICA

ODS 13.3

Me. Elaine Carolina Machado de Castro Moraes Pinto (Colégio Santa Ângela)

A exposição de Arte 2025 do Colégio Santa Ângela, em Paraisópolis - MG, está sendo desenvolvida a partir do tema “Ecologia Integral: os quatro elementos em movimento pela vida”, no qual a relação entre arte, meio ambiente e consciência socioambiental se materializa por meio da exploração dos quatro elementos, água, terra, fogo e ar. Dando ênfase à Água, alinhado ao foco do congresso, esta proposta irá se conter à demonstração do trabalho com esse elemento. A necessidade de sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da preservação da água, recurso essencial à vida, frequentemente comprometido pela poluição, pelo consumo desordenado e pelo descarte inadequado de resíduos. Resulta na necessidade de despertar nos estudantes a percepção crítica sobre a crise ambiental contemporânea, estimulando-os a reconhecer a arte como ferramenta de transformação social e como linguagem capaz de dar visibilidade aos problemas da poluição hídrica. O método adotado consistiu em ações pedagógicas integradas, como rodas de conversa, exibição de documentários e leitura de imagens de artistas contemporâneos que utilizam resíduos sólidos em suas produções. Entre as referências destacam-se o trabalho do britânico Rob Arnold, que desde 2016 recolhe lixo das praias e o transforma em esculturas que denunciam a poluição plástica nos oceanos, e o projeto “Big Trash Animals”, de Artur Bordalo II, que utiliza resíduos urbanos para compor animais de grande escala, e os expõe em seus ambientes naturais, ressaltando a relação entre consumo, desperdício e impacto ambiental. A partir dessas referências, os estudantes foram convidados a recolher materiais recicláveis e a utilizá-los em produções artísticas coletivas que representassem a simbologia da água e suas inter relações, em suas múltiplas dimensões: fonte de vida, fluxo, movimento e também espaço ameaçado. Os resultados podem evidenciar não apenas a criação de obras plásticas expressivas, mas também o fortalecimento do senso de responsabilidade socioambiental entre os alunos, que passaram a compreender de modo mais crítico as consequências da poluição hídrica e a importância do engajamento comunitário em práticas sustentáveis. Desta forma, o projeto reafirma que a arte, quando articulada à educação ambiental, pode atuar como potente instrumento de conscientização e mobilização, promovendo a integração entre estética, ética e ecologia integral.

Palavras-chave: Água; Arte; Educação ambiental; Reciclagem; Ecologia integral.